

Rio 20 de Agosto de 1903

Ex.^{ma} Monsenhor J. Basilin Pereira

Somente agora cumprio
o grato dever de accusar
o recebimento da amavel
carta de V. Ex.^{ca} e bem assim
agradecer o precioso mimo
que enviou-me e que
tem sido muito apreciado
por todos d'esta sua casa.
Quando recebi a carta esta-
va minha mae gravemente
doente e por isso
nao tinha prazer em rece-
ber-lhe; logo depois de seu

restabelecimento sahi no
Deodoro, fuzendo parte da
Divisao Naval em exercicios
ate S. Catharina, donde
acabo de chegar.

A' noite, quando em casa
estamos todos reunidos, fa-
zemos a leitura da Viagem
a' Palestina, leitura essa
que prende a todos, can-
tando por em mim
maior impressao, por fa-
zer-me lembrar quem
me offercesse tao bom livro;
varias vezes se me apre-
sentou a' imaginacao a

sympathico vulto de V. Ex.^a,
pouco - me até ouvir
a sua voz dizer - me
cheio de contentamento
e de saudade - ah! ele-
brei. Obencione aqui es-
ses detalhes intimos para
que V. Ex.^a tenha conheci-
mento de que e' sempre
lembrado em nosso ense.

Continuo no deador,
concessar esta que muito
me agrada, pois ~~pe~~ habito
de viver em cima d'agua,
faz-me honor a idea de
ter commissao permanente

em terra.

No terminara esta favor
votos para que V. Ex.^a e toda
a distincta familia Victo-
rino Pereira gozem saude
e felicidade.

Queira V. Ex.^a aceitar os
cumprimentos dos amigos
e admiradores que tem
n'esta sua casa e conti-
nue a dispensar-me a
sua estima, lembrando-
se sempre nas suas orações
de quem e' de V. Ex.^a

Admirador e amigo grato
J. B. Neves